Bloco I:

Nadejda Krupskaia, foi uma figura de renome do Partido Comunista da União Soviética e uma das principais figuras responsáveis pela criação do sistema educativo soviético e uma pioneira no desenvolvimento das bibliotecas russas. O seu marido foi o revolucionário Bolchevique Vladimir Lénine.

Nascida em São Petersburgo de uma empobrecida família nobre, a sua mãe era governanta e o seu pai era um oficial do exército com inclinações políticas radicais. Apesar das dificuldades económicas sofridas pela família quando o seu pai morreu em 1883, ela conseguiu completar a sua educação num prestigioso ginásio feminino na capital russa. Ela permaneceu como professora nesta instituição até 1891. Convertida ao marxismo no início da década, juntou-se ao *Grupo de Luta pela Emancipação da Classe Trabalhadora*, onde conheceu Lénine em 1894. Presa em agosto de 1896, como outros membros, em 1897 aceitou cumprir a sua sentença de exílio interno com Lénine na Sibéria, pelo que, para cumprirem a sentença juntos, foi obrigada pelas autoridades russas a casar. Em abril de 1898, ela partiu para a Sibéria, onde se tornou esposa e colaboradora de Lénine.

Durante a Revolução de Outubro de 1917, Nadejda Krupskaia apoiou ativamente o Partido Bolchevique, que liderou a revolução. Após o sucesso da revolução, ela desempenhou um papel na educação e na reforma do sistema educacional na Rússia Soviética, trabalhando no Comissariado do Povo para a Educação. Ela também foi membro do Comitê Central do Partido Comunista.

Bloco II

Primeira guerra mundial (1914-1918)

Durante a Primeira Guerra Mundial, Krupskaya e Lenin estavam exilados na Suíça, onde eles se opuseram fortemente à guerra. Eles acreditavam que a guerra era uma luta imperialista e apoiaram a ideia de transformar a guerra em uma guerra civil, ou seja, convencer os trabalhadores a se rebelarem contra seus próprios governos e monarcas.

Grande depressão (década de 30)

Durante a Grande Depressão, a União Soviética estava isolada do sistema econômico capitalista global e, em grande parte, não foi afetada pelas mesmas crises econômicas que afetaram muitos outros países. Krupskaya, como uma defensora do comunismo e do governo soviético, provavelmente viu isso como uma validação das políticas econômicas socialistas que estavam sendo implementadas na URSS.

Segunda guerra mundial (1939-1945)

Krupskaya faleceu em 1939, antes do início da Segunda Guerra Mundial. No entanto, durante esse período, a União Soviética, sob o governo de Josef Stalin, foi uma potência importante na luta contra as Potências do Eixo. A posição oficial do governo soviético era de apoio à luta contra o nazismo.

Bloco III:

Nadezhda Krupskaya (1869-1939) foi uma figura política russa que desempenhou um papel significativo durante a Revolução Russa e os primeiros anos do governo soviético. Ela era mais conhecida por seu casamento com Vladimir Lenin, o líder da Revolução Russa e fundador do Estado Soviético.

O posicionamento político de Nadezhda Krupskaya estava alinhado com o marxismo revolucionário. Ela era uma fervorosa defensora da causa comunista e compartilhava das visões de seu marido, Lenin. Ambos eram membros ativos do Partido Comunista da Rússia (Bolchevique) e estiveram envolvidos nas atividades revolucionárias que levaram à derrubada do governo czarista em 1917.

Após a Revolução de Outubro de 1917, que trouxe os bolcheviques ao poder, Nadezhda Krupskaya desempenhou um papel importante no sistema educacional da Rússia Soviética e foi ativa na promoção da alfabetização e da educação em todo o país. Ela também exerceu funções oficiais no governo soviético.

Portanto, o posicionamento político de Nadezhda Krupskaya era comunista e bolchevique, e ela desempenhou um papel notável no apoio às políticas e ideologias do Partido Comunista durante os primeiros anos da União Soviética.

Pensamento:

O pensamento pedagógico de Nadezhda Krupskaya pode ser resumido em alguns pontos-chave:

1. Educação como ferramenta de transformação social: Krupskaya acreditava que a educação desempenhava um papel fundamental na construção de uma sociedade socialista. Ela via a educação como uma forma de conscientizar e mobilizar as massas para alcançar a revolução e, posteriormente, construir uma sociedade comunista.
2. Educação gratuita e universal: Krupskaya defendia o acesso gratuito e universal à educação, independentemente da classe social ou da origem. Ela via a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos e como uma maneira de eliminar as desigualdades sociais.
3. Educação politicamente orientada: Krupskaya acreditava que a educação deveria ser orientada politicamente, ou seja, deveria ensinar os princípios do marxismo-leninismo e promover a consciência de classe entre os estudantes. Ela via a escola como um meio de doutrinação comunista, preparando as gerações futuras para a construção de uma sociedade socialista.
4. Combinação de teoria e prática: Krupskaya enfatizava a importância de combinar a teoria com a prática na educação. Ela acreditava que os estudantes deveriam ser envolvidos em atividades práticas que os conectassem diretamente aos desafios e questões da vida real. Isso incluía atividades políticas e atividades práticas relacionadas à agricultura e à indústria.
5. Educação para o autodesenvolvimento: Além da educação política, Krupskaya valorizava a educação que permitia o autodesenvolvimento dos indivíduos. Ela via a educação como uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades e talentos individuais, o que, por sua vez, contribuiria para o bem-estar da sociedade como um todo.

É importante notar que o pensamento pedagógico de Nadezhda Krupskaya estava profundamente enraizado no contexto político e ideológico da Rússia pré-revolucionária e pós-revolucionária. Suas ideias refletiam os princípios do comunismo soviético e eram voltadas para a construção de uma sociedade socialista de acordo com a visão do Partido Comunista. Portanto, sua abordagem da educação era altamente politizada e orientada para a transformação social.